

099

DINÂMICA DE SALA DE AULA: INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM. *Andréa O. Vieira, Vanderlei Carniel, Luciane Q. Dos Santos, Josana M. Dos Santos, Elisane M. Rampelloto, Andréa Tonini, Reinoldo Marquezan* (Departamento de Educação Especial, Centro de Educação, UFSM).

As interações sócio-afetivas estabelecidas em sala de aula se constituem em variáveis significativas para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Esta concepção extraída a partir das teorias de Vigotsky, Piaget, Wallon, embasou esta proposta de pesquisa que teve o objetivo de verificar a relação entre a estrutura sócio-afetivo do grupo de sala de aula e o aproveitamento acadêmico (aprovação/reprovação) em crianças de primeira série. Foram pesquisadas 17 escolas do Município de Santa Maria no ano letivo de 1997. A identificação da estrutura sócio-afetiva foi obtida a partir do Teste Sociométrico-Índice de Posição Sociométrica, que permite compreender, de forma espacial e numérica, a estrutura social do grupo em função das atrações e repulsas manifestadas no seu interior. Para efeito da presente pesquisa decidiu-se que as posições sociométricas com Destaque e ou Qualidade Inferior, receberiam a denominação de "Zona de Risco-ZR", e as posições sociométricas com Destaque e/ou Qualidade Médio e Superior receberiam denominação de "Zona de Segurança-ZS". Das 417 crianças que integraram a amostra, 155 localizaram-se na ZR. Do total da amostra, 53 ou 12,7% das crianças foram reprovadas. Das crianças que se localizaram na ZR 40 ou 25,8% foram reprovadas. Este dado indica que os alunos com posição sociométrica na chamada ZR tem chances significativamente maiores de serem reprovadas, comparativamente com aquelas com posições sociométricas na ZS. Este projeto originou nova proposta de pesquisa que esta sendo implementada onde se intervém na sala de aula com vistas a facilitar as interações entre seus membros (CNPq-PIBIC/UFSM).